

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA13 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

FILOSOFIA

Neste Guia, você vai estudar descontinuidade, multiplicidade e invenção.

Pág. 50 a 51 do Volume 4

Prof. Fernanda Tavares Paulino

Descontinuidade, multiplicidade e invenção

Hoje vamos falar sobre pós-modernidade. Esse período teve início na década de 1950 e hoje está no ápice dos acontecimentos.

- Você se sente uma pessoa pós-moderna?
- O que as tecnologias de comunicação têm a ver com isso?
- Será que a realidade está mais “real” do que nunca?
- Será que estamos cada vez mais distantes dela?

Sujeição

Pós-modernidade

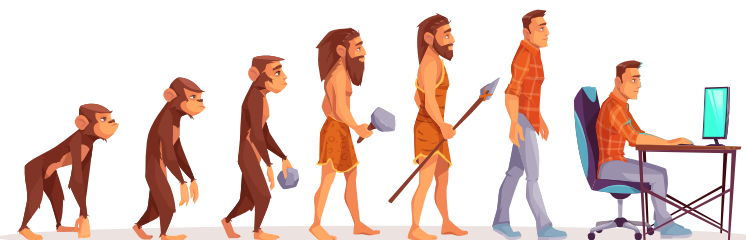
De acordo com estudiosos, a pós-modernidade teve início na metade do século XX e perdura até a atualidade.

Esse período é marcado pela rápida evolução dos meios de comunicação, “carimbados” pelo selo da tecnologia e da ciência nas sociedades pós-industriais. Por meio da globalização, o mundo está envolvido nesse processo.

Em linhas gerais, a pós-modernidade se caracteriza pela relação interpessoal mediada pelos meios tecnológicos de comunicação que, em vez de informar sobre o mundo, recriam as pessoas de várias maneiras, tornando-as hiper-real. A realidade se tornou um **espetáculo**! Ao contrário de vivermos a realidade, passamos a viver os efeitos que essa realidade nos provoca, em uma espécie de **simulacro**.

Sim, vivemos no mundo do espetáculo das subjetividades, da hiper-realidade, da criação de mundos alternativos, das *fake news*, dos prazeres imediatos e do consumismo.

E onde fica a vida “real” no meio disso tudo?



Sujeição

Entenda as principais características da pós-modernidade.



©Shutterstock/Sdecoret

Era da Informação

Marcada pela tecnologia eletrônica de massa e individual, que produz uma saturação com excesso de informações, diversões e serviços.



©Shutterstock/Imagination

Economia

Marcada pela sociedade de consumo personalizado, que arrebanha indivíduos para vivenciar uma moral hedonista (baseada nos prazeres imediatos).



©Shutterstock/Photobank.kiev.ua

Nilismo

Os estilos de vida são marcados pelo nada, pelo vazio, pela ausência de valores e de sentido para a vida. O homem pós-moderno se entrega ao presente e aos prazeres momentâneos, como se não houvesse passado nem futuro.

ATIVIDADES

1. Leia o texto a seguir e responda às questões.

Vejamos o que significa o ambiente pós-moderno. Saque essa. “Que criança mais linda” – disse a amiga à mãe da garota. – “Isto é porque você não viu a fotografia dela a cores” – respondeu a mãe. Cínica, a piada contém a essência da pós-modernidade: preferimos a imagem ao objeto, a cópia ao original, o simulacro (a reprodução técnica) ao real. E por quê? Porque desde a perspectiva renascentista até a televisão, que pega o fato ao vivo, a cultura ocidental foi uma corrida em busca do simulacro perfeito da realidade. Simular por imagens como na TV, que dá o mundo acontecendo, significa apagar a diferença entre real e imaginário, ser e aparência. Fica apenas o simulacro passando por real. Mas o simulacro, tal qual a fotografia a cores, embeleza, intensifica o real. Ele fabrica um hiper-real, espetacular, um real mas real e mais interessante que a própria realidade.

SANTOS, Jair Ferreira dos. O que é pós-moderno? São Paulo: Brasiliense, 2012. p. 12.

- a) O que significa dizer que aparatos tecnológicos, como a fotografia, produz uma realidade “hiper-real”?
- b) Na sua opinião, aparatos tecnocientíficos, como câmeras de celular e games, aproximam ou afastam as pessoas da realidade? Justifique sua resposta com argumentos consistentes.

a) Significa que eles recriam a realidade de modo mais interessante, criando uma “hiper-realidade”, uma simulação (simulacro) perfeito da realidade; b) Resposta pessoal.

2. (Unesp)

A sociedade do espetáculo corresponde a uma fase específica da sociedade capitalista, quando há uma interdependência entre o processo de acúmulo de capital e o processo de acúmulo de imagens. O papel desempenhado pelo marketing, sua onipresença, ilustra perfeitamente bem o que Guy Debord quis dizer: das relações interpessoais à política, passando pelas manifestações religiosas, tudo está mercantilizado e envolvido por imagens. Assim como o conceito de “indústria cultural”, o conceito de “sociedade do espetáculo” faz parte de uma postura crítica com relação à sociedade capitalista. São conceitos que procuram apontar aquilo que se constitui em entraves para a emancipação humana.

(Cláudio N. P. Coelho. “Mídia e poder na sociedade do espetáculo”. <https://revistacult.uol.com.br>. Adaptado.)

Segundo o texto,

- a) a transformação da cultura em mercadoria é uma característica fundamental desse fenômeno social.
- b) a padronização da estética pela sociedade do espetáculo restringe-se ao campo da publicidade.
- c) a hegemonia do espetáculo desempenha papel fundamental na formação da autonomia do sujeito.
- d) o universo estético de produção das imagens não é determinado pela base material da sociedade.
- e) o conceito de sociedade do espetáculo realiza uma reflexão contestadora sobre a indústria cultural.

#IrAlém

- Você se interessou pelo assunto? Então, acesse o endereço abaixo para entender melhor a pós-modernidade e a sociedade do espetáculo.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nFgGN-l6GPo>>. Acesso em: 16 set. 2020.

- Veja os conceitos estudados aplicados à análise da série de televisão *Black Mirror*.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tQzSWQY3Sv4>>. Acesso em: 16 set. 2020.

Bons estudos!